

Paris, 13 de Janeiro de 1960

Prezado amigo Professor Martins Filho,

Recebi sua estimada carta di 24 de novembro, somente no dia 20 de Dezembro e respondo-a com um grande atraso em virtude de um concurso que participo no momento e quem tem tomado todos os minutos do meu tempo. Felizmente estou com o meu material pronto para ser apresentado à Comissão Julgadora e começo a respirar socgado.

Quanto à exposição de cartazes, não creio que ela implique em grandes despesas. A Universidade dispõe de stands que estimo suficientes para assegurar uma boa apresentação e conservação do material. Em todo caso deixo à equipe de técnicos da Reitoria de zelar por este ponto pois reconheço sua competência. O catálogo também não oferecerá nem grandes despesas nem grande trabalho em virtude do aparelhamento gráfico disponível. Somente como se trata de uma exposição de caráter internacional, estimo que o referido catálogo deveria ser publicado em três línguas : português, francês e inglês. Peço-lhe permissão para propor o seguinte : que conste no catálogo uma apresentação da exposição, que no caso poderia ser do Senhor ou de alguém designado pela Reitoria, um comentário de ordem geral sobre "nocartaz" e uma introdução reservada à Diretoria do Museu. Quanto aos dois últimos itens, nós nos encarregaremos de fornecer o texto nas três línguas.

No que diz respeito à data da exposição ela dependerá de sua escolha. Conto ter a coleção pronta no meado de fevereiro. Estou apenas esperando a participação do Japão para proceder com uma comissão de artistas a seleção, pois em virtude da quantidade (cerca de 300 cartazes), a coleção não poderá ser apresentada completa, pois exigiria um salão imenso e instalações impossíveis. Penso que no máximo poderemos expor 60 exemplares.

Quanto ao transporte, a coleção não oferece dificuldades. Ou bem ele poderá partir pela "mala diplomática", bastando para isso que a Reitoria faça o pedido a Embaixada do Brasil em Paris, ou simplesmente pela Panair do Brasil; no último caso bastaria um entendimento do Senhor com a agencia da Panair aí em Fortaleza.

.../

Espero ter respondido todas as perguntas formuladas pelo prezado amigo.

O Museu tem intenção de organizar para o ano de 1960 uma exposição da gravura franceza. Temos duas possibilidades :

- 1.- Gravuras contemporaneas, com artistas vivos;
- 2.- Exposição de gravuras alemãs, francezas, etc. da Idade Media à Renascença.

Gostaria de saber, mesmo esta exposição estando ainda em estudo, se a Reitoria estaria disposta a acolher a ideia e prestar seu apoio e colaboração.

Ainda um assunto hors exposição de cartazes : o Museu recebeu em doação duas esculturas gallo-romanas. Trata-se de uma cabeça de leão e de uma cabeça de aguia provenientes de uma velha igreja romana. O problema pra nós é enviar estas preciosidades ao Brasil e uma vez elhasai coloca-las à disposição dos artistas interessados e do público em geral. Ora, como o Museu não dispõe ainda de sede instalada para receber sua coleção, estou autorizado a propor-lhe o seguinte : a Universidade se encarregaria do transporte, todas as despesas de embalagem, que não são grande coisa, e conservaria a titulo de emprestimo as duas peças durante um prazo mínimo de cinco anos. Se o Museu quizer recuperar as duas obras antes deste prazo, poderá faze-lo indenizando todas as despesas que teve a Universidade.

Ai esta meu caro amigo uma bem longa carta. Desculpe faze-lo perder seu precioso tempo.

Receba o abraço amigo do